

CADERNOS DE GEOGRAFIA

INSTITUTO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS
FACULDADE DE LETRAS · UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA 2001 N.º 20



II COLÓQUIO

TERRITÓRIO E TRAJECTÓRIAS DE DESENVOLVIMENTO

Lucília Caetano*

No dia 7 de Novembro de 2001 decorreu, no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra, uma Reunião Científica com o objectivo de divulgar os trabalhos de pesquisa realizados no âmbito do Projecto "**Portugal e as contradições da modernidade - território, desenvolvimento e marginalidade**" financiado pela FCT.

Este Evento foi organizado pelo Centro de Estudos Geográficos (CEG) da Universidade de Coimbra.

A Comissão Científica e Organizadora foi constituída pelos seguintes Investigadores da Equipa do Projecto: Doutores J. M. Pereira de Oliveira, Lucília Caetano, Fernanda Delgado Cravidão e Norberto Santos. As funções de Secretariado foram exercidas pelos Mestres Rui Gama Fernandes, João Luís Fernandes, Paulo Carvalho e pelo Técnico Superior Dr. Manuel Mateus, sob a coordenação da Doutora Lucília Caetano.

Da Comissão de Honra fizeram parte:

Magnífico Reitor da Universidade de Coimbra, Presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Letras, Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Letras, Presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia, Presidente da Comissão de Coordenação da Região Centro, Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Presidente da Associação Nacional de Municípios e Presidente da Região de Turismo do Centro.

Os apoios foram concedidos pelas seguintes Instituições:

Reitoria da Universidade de Coimbra, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Instituto de Estudos Geográficos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Fundação para a Ciência e Tecnologia, Banco Pinto & Sotto Mayor (Grupo BCP), Câmara Municipal de Coimbra e Região de Turismo do Centro.

A audiência ultrapassou a centena de participantes.

Os temas desenvolvidos inscrevem-se na generalizada tomada de consciência, entre a comunidade científica, das problemáticas consequências sócio-económicas dos processos de transformação organizativa dos territórios.

Com efeito, numa perspectiva geográfica a economia actual desenvolve-se numa lógica global, onde as economias fechadas encontram cada vez menos espaço. Neste processo desempenham papel fundamental as novas tecnologias de informação. A globalização abrange também o consumo (apesar de condicionada por factores sócio-económicos) através da difusão de modelos de comportamento e da publicidade difundida pelos meios de comunicação. A actual organização empresarial (indústrias e serviços) e institucional define a estratégia de actuação num âmbito mundial. Não obstante, apesar das mutações que marcam o final do milénio, as barreiras territoriais não desapareceram. Na prática as empresas movem-se em três esferas que se sobrepõem: uma da economia global do capital e da informação, uma das economias regionais em que os produtos e cidadãos circulam livremente, e uma outra, que ganha importância, das realidades locais e nacionais, económicas e políticas. Neste contexto, as empresas e as instituições têm de viver e actuar nestas 3 esferas simultaneamente. A mundialização das estratégias empresariais e das instituições, ao invés de generalizarem espacialmente o progresso, tem conduzido a um aumento das desigualdades não só entre territórios, mas, também, entre cidadãos. O número dos excluídos da "sociedade da abundância" e do progresso tecnológico aumenta sem cessar. A discussão destes problemas foi abordada nesta **IIª Reunião sobre a temática "Territórios e Trajectórias de Desenvolvimento"**, ao analisar, no contexto da globalização, as questões relacionadas com o investimento e o papel dos agentes nos processos do desenvolvimento do território, política regional e solidariedade interterritorial e, na sequência, destes os processos de exclusão territorial e social.

Os trabalhos foram organizados em duas sessões.

Na primeira Sessão foi abordada a temática "**Globalização e Desenvolvimento**" e na segunda o tema geral incidiu sobre "**Centralidades e Marginalidades**".

* Centro de Estudos Geográficos. Faculdade de Letras. Universidade de Coimbra. Presidente da Comissão Organizadora e Coordenadora do projecto.

A apresentação das comunicações foi antecedida de conferências temáticas, respectivamente proferidas por Carlos Ferrás Sexto (Univ. de Santiago de Compostela) - "Globalización y el desarrollo socio-territorial" e Carlos Rodrigues e Artur da Rosa Pires (Univ. Aveiro) - "Centralidades e marginalidades: o desenho de Políticas de Inovação em Regiões Periféricas".

As comunicações apresentadas na primeira Sessão contribuíram para a discussão sobre "Os desafios da globalização: posição de Portugal em relação aos fluxos internacionais do investimento" (Iva Pires - Univ. Nova de Lisboa), "Política industrial de inovação e impacte territorial dos processos de inovação tecnológica empresarial. Análise do caso português com base nos dados do PEDIP II/SIR" (Rui Gama - Univ. Coimbra), "As novas espacialidades das migrações em Portugal" (Norberto Santos - Univ. Coimbra), "A globalização do Santuário de Fátima: agentes, meios e processos de difusão de um território religioso" (Maria da Graça Mouga Santos - Pol. Leiria).

Na segunda Sessão as comunicações, por sua vez, incidiram sobre a problemática de "Fronteiras, fracturas e reestruturação do território: comportamentos demográficos e mutações do rural e do urbano na Região Centro"

(António da Gama Mendes e Rui Jacinto - Univ. Coimbra e CCRC), "Valorização e especulações do solo urbano: o caso de Coimbra" (António José Cardoso - DRAOT), "A pobreza na Região Centro" (Lucília Caetano - Univ. Coimbra), "Paisagem e apropriação dos territórios. Reflexão em torno de dois exemplos comparativos: A Serra da Lousã e o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros" (João Luis Fernandes e Paulo Carvalho Tomás - Univ. Coimbra), "Rurbanização, contraurbanização ... ou contra-ruralização? As perspectivas do desenvolvimento rural pós-productivista" (Maria de Lurdes Roxo Mateus - Univ. Coimbra).

Debates encerraram as Sessões.

Os trabalhos foram encerrados com uma Mesa Redonda onde se debateu a problemática das estratégias a pôr em prática para promover o desenvolvimento da Região Centro. O painel foi constituído por Rui Jacinto (em representação do Presidente da CCRC, na qualidade de Vice-Presidente), Eng. Almeida Henriques (Presidente do Conselho Empresarial do Centro), Carlos Alberto Medeiros (Univ. Lisboa), Marques Reigado (Univ. Beira Interior) e José Manuel Pereira de Oliveira (Univ. Coimbra), moderado por Lucília Caetano (Univ. Coimbra).